

**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL**



**PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC
FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO**

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	André Capi
ENTIDADE:	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
MUNICÍPIO:	SÃO BERNARDO DO CAMPO
UF:	SP
NÚMERO DO CONVÊNIO:	774094/2012
PROJETO:	() PELC TODAS AS IDADES (X) PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
MÓDULO:	(X) INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	26 a 29 de abril de 2014
LOCAL:	CREC Odemir Furlan – Rua Bauru, 20 – Baeta Neves – São Bernardo do Campo/SP
TOTAL DE PARTICIPANTES:	18
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Liga de Futebol de São Bernardo do Campo NOME(s) do(s) REPRESENTANTE(S): Saul Lino de Souza

2 - OBJETIVOS:

1. Discutir o “Programa Vida Saudável” no Município e as suas relações com as diretrizes e os objetivos do programa;
2. Entender as compreensões de Cultura, Esporte, Lazer, Saúde e Idoso dos agentes sociais procurando ampliar os conhecimentos do grupo sobre essas temáticas;
3. Reconhecer o Esporte Recreativo e o Lazer como dimensões culturais, manifestas ao longo da vida e de forma intergeracional;
4. Refletir sobre o Papel do Agente Social de Esporte e Lazer no Programa Vida Saudável;
5. Discutir o planejamento participativo - realidade local, ação educativa, autogestão e participação popular na perspectiva da ação comunitária, ampliar a participação de entidades parceiras no controle social nas ações do convênio;
6. Identificar e apresentar possibilidades para avançar em relação às barreiras para o lazer vivenciadas pelo público idoso;
7. Apresentar os instrumentos de avaliação e registro (formulários, planos das oficinas, relatórios, reuniões, observação) para avaliar as ações do convênio.

3 - METODOLOGIA:

Apresentação expositiva e dialogada, debate, filme e documentário, dinâmicas de grupo, esquetes, observação, visita técnica, relatos, elaboração de planos e oficina.

4 - PROGRAMAÇÃO:

1º DIA: sábado (26/04/2014)

MANHÃ (8h30 às 12h30)

1º Momento: Abertura oficial – da prefeitura, agentes sociais, coordenadores, entidades parceiras, controle social e o formador do PELC.

2º Momento: Apresentação do Programa Vida Saudável: Histórico, diretrizes, objetivos, eixos, desafios experiências de municípios brasileiros com o programa

Vídeo institucional, a Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social

(SNELIS).

10h às 10h20 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

3º Momento: Dinâmicas de apresentação dos participantes (agentes sociais, coordenador, formador e convidados), definição das estratégias para organização do grupo no desenvolvimento da formação e debate da programação.

12h30 às 13h30 (ALMOCO)

TARDE (13h30 – 17h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

4º Momento: Lazer e cultura, cultura e lazer - O que é lazer para os agentes sociais; a manifestação do lazer e a cultura no PELC.

5º Momento: Interesses culturais do lazer e a relevância da sua manifestação nos núcleos do Vida Saudável.

15h30 às 15h50 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

6º Momento: Indicadores Demográficos e Envelhecimento: políticas públicas para esse público no país, em SBC? Quais os setores envolvidos (saúde, previdência social, assistência social, esporte e lazer, turismo)?

7º Momento: Vídeo Vivendo e Envelhecendo. Bate papo: possibilidades de intervenções no Programa Vida Saudáveis em SBC.

Avaliação do dia.

2º DIA: Domingo (27/04/2014)

MANHÃ (8h30 – 12h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

8º Momento: O espaço da cidade como equipamento de lazer: a democratização dos

espaços e a sua ressignificação no PELC: Equipamentos específicos e não específicos de lazer.

9º Momento: O que é um núcleo e um subnúcleo? E atividades sistemáticas e assistemáticas de lazer? Caracterização dos núcleos: banner e cronograma de atividades com dias e horários das atividades.

10h às 10h20 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Dinâmica de grupo

10º Momento: Orientações e elaboração do roteiro da visita técnica (quadro de verificação) - Levantamento da situação – verificar (características dos espaços públicos, quais equipamentos de lazer existem, tipo de atividades existentes, horário, público, grupos e lideranças existentes (formais e não formais), planejamento participativo e acessibilidade.

12h30 às 13h30 (ALMOÇO)

TARDE (13h30 – 17h30)

11º Momento: Visita técnica (núcleo e subnúcleo).

Registrar através de fotografias e anotações contemplando as questões do roteiro (detalhado no item 7).

15h30 às 15h50 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

12º Momento: Debate (quadro de verificação) - Desafios e possibilidades do PELC na comunidade.

OBS: Dependendo da distância entre os núcleos não teremos o intervalo. Nesse caso o debate pode acontecer in loco.

Avaliação do dia

3º DIA: segunda-feira (28/04/2014)

MANHÃ (8h30 – 12h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

13º Momento: O lazer, o esporte e a cultura das comunidades e suas relações com conceitos estruturantes do Vida Saudável: o conceito de saúde do programa?

14º Momento: O processo de envelhecimento - Vídeo (Curta): Dona Cristina perdeu a memória + roda de conversa.

10h - 10h20 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

15º Momento: Painel de debate temático (textos + roda de conversa)

- Envelhecer com esporte e lazer: direitos de uma sociedade para todas as idades.
- Concebendo a vida saudável desde o esporte e o lazer
- A representação social da atividade física para idosas.
- Exercitando o corpo para a saúde e o bom envelhecimento.
- O alcance da arteterapia aplicado em projetos sociais.
- Saúde e qualidade de vida no Vida Saudável

12h30 às 13h30 (ALMOÇO)

TARDE (13h30 – 17h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

16º Momento: Cine Vida Saudável: Antes de Partir

15h30 - 15h50 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

17º Momento: Roda de conversa: discutir questões sobre envelhecimento e lazer

18º Momento: Lazer e práticas culturais: intervenções pedagógicas e práticas culturais para a comunidade – elaboração, vivência e avaliação das oficinas.

Roda de conversa: o processo das oficinas (planejamento, execução e avaliação das intervenções educativas, considerando o planejamento participativo e o trabalho pedagógico).

Vídeo Institucional do Programa Vida Saudável e de experiências de outros convênios.

Avaliação do dia.

4º DIA: terça-feira (29/04/2014)

MANHÃ (8h30 – 12h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

19º Momento: Qual o papel e as atribuições dos agentes sociais (monitores, coordenadores), colaboradores (controle social, conselho gestor) e representantes da comunidade no PELC? Como deve ser o processo de elaboração, execução e avaliação das ações do programa na cidade de São Bernardo do Campo/SP?

20º Momento: A estratégia da ação comunitária e o planejamento participativo no Programa Vida Saudável: possibilidades da democratização cultural e participação popular – possibilidades para a ampliação da política pública de esporte e lazer da cidade.

Programa Vida Saudável em SBC: limites e possibilidades.

10h - 10h20 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

21º Momento: Planejamento participativo (reflexão na ação) – elaboração das oficinas (grade de horário do núcleo), eventos (núcleo e convênio), formação em serviço (planejamento oficinas e eventos, elaboração de instrumentos para coleta de informações e avaliação dos instrumentos, elaboração de relatórios, reunião comunidade, discussões de textos, etc.).

22º Momento (11h30 às 12h30): Reunião grupo gestor e controle social.

12h30 às 13h30 (ALMOÇO)

TARDE (13h30 – 17h30)

Dinâmica de grupo (quebra-gelo)

23º Momento: Continuidade do Planejamento participativo (reflexão na ação) – elaboração das oficinas - construção e apresentação de um repertório de atividades.

24º Momento: O processo de avaliação no PELC (instrumentos de planejamento, monitoramento, registro e avaliação)

15h30 às 15h50 – INTERVALO (Lanche e apresentação cultural)

25º Momento: Apontamentos e encaminhamentos para o convênio (formação em serviço e continuada, organização das oficinas)

26º Momento: Avaliação da formação, entrega dos certificados e encerramento.

5 - BIBLIOGRAFIA:

JUNIOR, Edmundo Drumond Alves. **Envelhecimento e vida saudável**. Rio de Janeiro, Apicuri, 2009.

MARCELLINO, N.C. **Estudos do lazer: Uma introdução**. 4ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2006.

_____ (Org.). **Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996a.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural**. Disponível em < <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/animadorsociocultural/>>. Acesso em 20 abr. 2010.

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). **Formação no programa esporte e lazer da cidade**. Brasília: Fields, 2011.

WOLF, S.H. (org). **Vivendo e envelhecendo**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2009.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

1- Computador com drive de cd, caixa de som amplificadora, microfone, projetor multimídia e DVD

02 -Jornais e revistas velhas

3- Bobina ou 30m de Papel Kraft Puro (60 cm x 200 m) para confecção do quadro de atividades

4- 5 tubos pequenos de cola, 1 rolo de barbante e 5 tesouras, 1 rolo de fita crepe.

5- Canetas para os participantes

6 - Caneta piloto (5 preta e 5 vermelha);

7 – um saco de balões coloridos (50 unidades)

8 – Bloco adesivo Max Print pequeno (38 x 50mm): um bloco de cada cor para confecção do quadro de oficinas dos núcleos.

9 - Reprodução dos textos solicitados

10 – Auditório ou sala para formação que permita a organização do grupo em roda e subgrupos.

11 – Espaço para oficina (quadra, ginásio, salão)

12 - Material para as oficinas: bambolês (20), bolas diversificadas (basquete, handebol, vôlei, futebol, borracha ...), cones (10).

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Visita Técnica aos locais de funcionamento dos núcleos através do registro fotográfico e anotações dos aspectos observados a partir dos itens do roteiro. O objetivo desse processo é:

1. Buscar mecanismos de participação cultural na gestão das atividades do núcleo, rediscutindo e/ou redimensionando e/ou dinamizando a ação do conselho de usuários;
2. Formar um grupo de voluntários gerais e específicos;
3. Dar início a um processo de minimização das barreiras sociais e culturais para a prática do lazer, no núcleo;
4. Dar início a um processo de otimização do uso dos espaços do núcleo;
5. Dar início às discussões para a extensão das atividades de recreação/lazer do núcleo e subnúcleo;
6. Dar início à diversificação dos conteúdos, procurando contemplar os 6 (seis) conteúdos culturais do lazer;
7. Dar início ao processo de elevação dos níveis de participação dos usuários do Vida Saudável

MODELO DE ROTEIRO

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO (VISITA TÉCNICA)

- 1) Na comunidade existem equipamentos específicos e não-específicos de lazer? Quais?
- 2) Há atividades sistematizadas (atividades física, grupo de convivência, oficinas de esportes, programas de saúde – NASF, academia da saúde) oferecidas pela prefeitura, Ong's ou outros projetos sociais para os idosos? Quais?

3) Há grupos de interesse na comunidade, como por exemplo: time de futebol, grupo de caminhada, dança, reunião de amigos, grupo da terceira idade, associação de moradores, outros. Qual?

4) Qual a faixa etária das pessoas que freqüentam os equipamentos e ou as atividades na comunidade?

MASCULINO	() menos de 7 anos	() de 14 a 21	() de 21 a 60	() +60 anos
FEMININO	() menos de 7 anos	() de 14 a 21	() de 21 a 60	() +60 anos

5) Você conhece alguma pessoa do bairro que trabalha ou tem alguma relação com atividades artísticas (música, artesanato, show, dança, teatro, circo, etc.)

6) Que atividades os idosos gostariam que tivesse na comunidade, mas não tem oportunidade de acesso?

7) Como o VS pode contribuir com a democratização na utilização dos espaços e na diversificação das atividades para o segmento idoso?

8) A estruturação do projeto do convênio para o núcleo do VS contribuirá com esse processo?

9) Quais são os recursos disponibilizados pelo VS/ ME para o convênio desenvolver as ações?

10) Como e quais as estratégias o convênio pode desenvolver para ampliar as opções de atividades de esporte e lazer além de estimular a participação das pessoas no processo de organização no núcleo?